

Coletânea - Vários Autores
Coordenação Ainê Pena

Páscoa



Apena

Coletânea de

Páscoa

Vários Autores

Coletânea de

Páscoa

Coordenação Ainê Pena

1ª Edição

Apena

Brasília-DF, Brasil
2022

Contos, Crônicas, Poesias e Poemas

© Vários Autores, 2022

Coletânea de Páscoa
Coordenação de Ainê Pena
Revisão textual do próprio autor
Todos os direitos reservados

Site da editora: www.apena.com.br

Catálogo na Publicação (CIP) (Ficha Catalográfica feita por Apena, DF, Brasil)

C694c	Coletânea, Vários Autores, 2022 – Coletânea de Páscoa / Vários Autores; Coordenação, Ainê Pena. – 1. ed. - Brasília: Edição Apena, 2022. 121 p.; 15,6 x 23,39 cm ISBN (13) 978-65-80029-20-4 <i>Apena Editora, Brasil</i> 1. Literatura Brasileira, Poesia. 2. Contos. I. Coletânea. II. Título. CDD: B869.1 CDU: 82-1
-------	---

Índice para catálogo Sistemático:

1. Literatura Brasileira: Poesia (CDD B869.1)
Literatura Brasileira: Contos (CDD B869.3)

**É EXPRESSAMENTE
PROIBIDA A
COMERCIALIZAÇÃO DESTA
ANTOLOGIA**

A distribuição é Gratuita

Agradecimento pela vida e por poder celebrar
mais uma vez esta data tão importante!

Sumário

Ainê Pena.....	10
Ana Maria Castelo Branco.....	12
André Coelho	15
Angeli Rose	17
Ângelo Roberto.....	19
Auréd Ross.....	21
Catarina Labouré	24
Cilene Lima	26
Claudia Lundgren.....	29
Cleusa Piovesan.....	32
Edna Santos	34
Eliete Marry.....	37
Elton Dantas.....	40
Fátima Sá Sarmento	42
Fernando Matos.....	45
Francisca Vânia	48
Georgia Annes.....	50
Héber Bensi.....	52
Heliene Rosa	54
Hudson Ribeiro.....	56
Ilzenir Paranhos.....	58
Jacqueline Souza	60
Janaína Bellé	62
Larissa Lorena	64
Léo Guimarães	66

Luciana Moura	68
Luciano Oliveira	70
Ma Socorro.....	73
Mazé Rolim	75
Michele Silva	79
Nelson de Abreu	81
Neusa Bernado Coelho.....	84
Neuza Berti Albarello.....	86
Nyll Nunes.....	88
Patrícia de Campos	90
Paula Anias	92
Pietro Costa	94
Raquel Lopes.....	97
Renata da Costa	99
Rosemary Chalfoun.....	102
Simone Cruz.....	105
Sônia Barreto	108
Suh Britto.....	110
Vanessa Vieira	112
Zezé Matos.....	115
Participantes por Estado.....	117





Ainê Pena

Brasília - DF

Biografia

Escritora e historiadora Dr^a. h.c. Ainê Pena, Brasileira, autora de mais de 80 títulos infantis e infanto-juvenis, participante e coordenadora de diversas antologias de contos e poemas. Acadêmica em várias instituições e agraciada com diversas comendas. Título de Doutora Honoris Causa em Literatura, História e Embaixadora da Paz.

Acadêmica nas Academias:



Ainê Pena

PÁSCOA

Que nessa pascoa
mesmo em meio ao caos,
Todas as pessoas
até as mais vazias
tenha um pouco de paz.

Que tenha esperança
de que tudo isso
um dia vai passar,
E mesmo que demore,
um dia, um mês, dois,
ou até mais um ano,
mas que no final
todos possamos nos abraçar e dizer:
É bom estar aqui!
E bom estar com você!

Hoje eu só posso dizer:
Que saudade da Normalidade...



Ana Maria Castelo Branco

Recife - PE

Biografia

Natural de Passira-PE. Professora, escritora, poetisa, contadora de histórias, e atualmente em Recife. Gosta da natureza, de ver o nascer e o pôr do sol, de ler, escrever, cantar e de dias chuvosos com relâmpagos e trovoadas. Escreve poesias e literaturas infantis. Participa de algumas antologias e concursos literários. Tem cinco livros de literatura infantil publicados e concluindo o seu primeiro livro de poesias.

Acadêmica na Academia:



Ana Maria Castelo Branco

ESPERANÇA QUE RESSURGE

Páscoa é tempo de renascimento
De agradecer ao Deus que vive
De crer no amanhã melhor
É um mistério profundo
de fé e solidariedade
Desejo de renovação das crenças
E de expiar os pecados

Muito mais que chocolates
Coelhinhos e caridades
A páscoa é reflexão
Verdadeira generosidade
É fé na ressurreição
E muita sensibilidade
Para poder compreender
Tão grande ato de Amor

Páscoa é a simbologia
da terra e do céu reunidos
também é liberdade e luz
E amor além da vida
É coração grato a Jesus
Que com seu amor tão nobre
morreu por nós numa cruz

Que a simbologia da páscoa
Perdure por todo o ano
que amemos o semelhante
o igual, o desigual
e que de todo os corações
Sejam extirpado o mal

Que nas ruas todos cantem
A alegria de estar vivo
E que a esperança permaneça
Paz, amor, fraternidade
Gritem forte, bradem alto
Aleluia e Glória a Deus
Cristo vive, ressuscitou
Há vida, depois da morte



André Coelho

Brasília - DF

Biografia

Formado em Tecnologia em Segurança e Ordem Pública (UCB) e pós-graduado em Docência para Ensino Superior, Psicopedagogia Clínica Educacional e Orientação Educacional. Em 2021 Vice-Presidente da Academia Cruzeirense de Letras-DF. Autor, poeta, cantor, compositor, músico e artesão. Tem três livros solos e participação em mais de 10 coletâneas e antologias.

Acadêmico nas Academias:



André Coelho

Presidente da ACL-DF

SENTIDO DA VIDA

Tudo só faz sentido
Se tiver um objetivo
O de viver é fácil
É buscar a alegria
Buscar a harmonia
Buscar a simplicidade
Buscar a amizade
Respeitar os outros
Para ser respeitado
Buscar o amor
Para amar e ser amado



Angeli Rose

Rio de Janeiro - RJ

Biografia

É autora da BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA DE UMA MULHER PANCADA, Embaixadora da Paz OMDDH, Chanceler Master e Comendadora em Educação de Excelência e Qualidade pela Braslíder, Pós-doutoranda LETRAS pela UFRJ, Coordenadora COLETIVO MULHERES ARTISTAS e Délégué Cultive - RJ. Presidente do IICEM.

Acadêmica nas Academias:



Angeli Rose

Presidente do CMA e IICEM

A PASSAGEM

Querubim

O vento sussurrou em meu ouvido
"É hora da passagem para além"
Outra vida, ao lado do cupido
Ele me trouxe como um novo vestido
Um amor surpresa com anjos, Amém! |
De brincadeira, me fez procurar
Muito além da razão e dos jardins
O gosto doce do beijo e afins
Foram sinos e sinos badalando
Alafins, arcanjos, fadas e gnomos
Um cotejo celeste sobre mim
Só a me avisar quando o amor surgir
E assim fui tocada na luz de mel
Um sonho de estrelas a reluzir
Saí do meu mundo vil e pequeno
até cair na fonte cristalina
do bálsamo e do bem, muito além
do que os olhos da razão alcançam
ou a técnica possa descobrir
É louvor ao incontido e invisível
Glória do humano, destino enfim
Amantes, amados e amarillos
Apenas amam. Vitória do querubim!



Ângelo Roberto

Venda Nova - MG

Biografia

Natural de Matozinhos-MG, Vice-Presidente da ALB-MG/RMBH, é Acadêmico da AMALETRAS-MG, de outras Academias e Presidente a AVENCLA-MG. Autor dos livros "Escrevinhador", "Matozinhos, minha terra" e AMALETRAS: ideias e ideais. Comendador Humanitário da Paz (WPO). Embaixador Imortal da Paz pela OMDDH. Coorganizador da Coletânea Escritores do Vetor Norte da RMBH. Colunista do Jornal Clarim Brasil.

Acadêmico nas Academias:



Ângelo Roberto

Presidente da AVENCLA-MG

RENASCER

Nova chance se descortina,
Como o resplandecer da aurora
Uma fase termina,
Como sucede desde outrora.

Novos tempos,
Com o advento, do presente
Novos ventos
Do poente ao nascente.

Vida nova, revigora
Potente ocasião
Ilumina, aprimora
Uma rica sucessão.

O imergir de oportunidades
O despontar da Fortuna
O transcender das tempestades,
A bonança coaduna.

O rebento, a semente,
Que irrompe, com vigor
A brotar imponentemente
Já destinado ao esplendor.



Auréd Ross

São Tomé e Príncipe

Biografia

Nasceu em São Tomé e Príncipe, atualmente onde reside, estudante, está licenciando de Direito, membro e presidente de assembleia geral de A.J.E.S_ associação dos jovens escritores santomenses, trabalhador, sonhador, escritor, poeta, amante da escrita e leitura, sua grande paixão começou desde os 12 anos.

Auréd Ross

PÂNTANO DO MEDO

Acontecimentos num dia de páscoa Mitos e lendas

Tu menina, que choravas perante a rua,
Indo em busca de um auxílio,
Se sozinho te acudia
Mesmo sem saber do que me acontecia,
Vindo em buscas das salvações suas,
Mas... Ansiando o começo de um luar
Assim tão pra nós festivo,
No dia em que celebrávamos o renascimento
do nosso grande senhor menino,
Transcendias a morte nos meus ouvidos...

Cá era grande a nossa ceia, e começava as bênçãos
Neste esplendor de alegria: Saímos
Procurei entender-te ... Fomos em busca do seu corpo,
Seguimos em direção a nada,
Éramos três, Marcelo, Eu e o Jorcel,
Para onde o choro vinha.
Embarcados, os nossos largos olhos no rio

Como a canoa que descia cheios de navegantes;
Mas sem antes o medo e o frio;
Cada vez mais e mais que aproximávamos do seu pântano.

Meninos afastem-se, são quedas das águas,
São almas de perigos,
Há rumores sobre a menina
que brincando se afogou Ali.

Era tão linda a noite, quando aconteceu;
Noite tão igual a este dia de páscoa,
A menina ao rio se adormeceu.
Para sempre se ouve no desespero grito,
E a voz dela bramindo na angústia: dizia Avó.

E cá pelas bermas passeando,
As lavras de um choro encantado,
Lá bem fundo do pântano, estava

E mais longe foi ficando,
A voz da menina não brandava
Cada vez que dele, se afastando...



Catarina Labouré

Rio de Janeiro - RJ

Biografia

Escritora e poetisa. Mestre em Letras e Ciências Humanas, Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa, Graduada em Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa, bem como em Pedagogia. Tem formação acadêmica em Latim, Francês e Espanhol.

É membro efetivo de várias Academia de Artes e é detentora de prêmios e de publicações no campo literário.

Acadêmica nas Academias:



Catarina Labouré

PAZ CO'A VIDA

Em meio aos "*ismos*",
dissemina-se a fome.

Na face dos "*ismos*",
desnadam-se os *eus*.

Na razão dos "*ismos*",
descerram-se igualdade e fraternidade.

Por quê?
Para quê?

Em multiplicação dos ingratos "*ismos*",
do alto sincretismo,
em cretinas máscaras,
sufocam-se vidas,
sangram a carne
dos que, em Ti, Senhor, louva(ra)m a Vida!...



Cilene Lima

São José dos Campos - SP

Biografia

Nasceu na década de 70, é educadora na cidade de São José dos Campos desde 1993, psicopedagoga e tem duas obras publicadas: *Desperte o conto em você* e *Diário de um minuto*. Participa do grupo de autores do Vale do Paraíba.

Cilene Lima

A HISTÓRIA DAS CEBOLINHAS

Era uma vez, uma mulher muito sovina, muito egoísta, que não dava nada para ninguém, não praticava solidariedade, não dividia nem um copo d'água!

Seu nome era Dona Filó.

Em seu quintal havia um córrego. O volume de água muito bom.

Dona Filó plantava cebolinha e alface, e vendia para sobreviver.

Para higienizar os produtos de sua horta, Dona Filó usava a água do córrego de seu quintal e fazia os maços de cebolinhas e alface para vender na feira.

De vez em quando, escapavam umas cebolinhas e ela, de tão sovina que era, corria e queria pegar até as cebolinhas que escapavam.

Mas Dona Filó não conseguia porque a correnteza era muito forte!

Então, para cada cebolinha que ia embora com a água do córrego, ela dizia:

– Vai com Deus!

Para todas as cebolinhas que ela não conseguia pegar, todas as cebolinhas que ela perdia, dizia:

– Vai com Deus... Vai com Deus...

A única coisa que ela fez bem na vida foi isso falar para cebolinhas.

Assim, sua vida passou.

Um dia Dona Filó morreu e foi para o Limbo ou purgatório, aquele lugar entre o céu e o inferno.

Chegando lá, estava aquela fila enorme! Todo mundo se organizando e vendo o que tinham feito de bom na vida.

Chegou a vez de Dona Filó. Foram olhar sua vida, não tinha nada de bom ela tinha feito. De repente aparece o chefe do lugar e disse:

– Ah! Tem uma coisa boa que você fez na vida!

Então ele mostrou para ela uma escada feita do purgatório até o céu. A escada era inteiramente feita de cebolinha! Isso mesmo! Eram as cebolinhas que ela havia deixado “ir com Deus”!

O chefe do purgatório disse a ela:

– Você tem uma chance de ir para o céu! Tem que subir por essa escada de cebolinhas

Dona Filó ficou toda feliz! Nem perguntou se a cebolinha ia aguentar com ela ou se ia dar certo ou não. Ela simplesmente subiu. Era sua única chance de chegar ao céu.

Quando ela estava lá em cima, quase chegando no céu, viu a escada de cebolinhas não havia nem balançado!

Dona Filó já estava com a mão na porta do céu e quando ela olhou para baixo, percebeu que estava todo mundo atrás dela, aproveitando a escada de cebolinhas para poder subir também.

Quando viu as pessoas, com todo egoísmo da sua vida, Dona Filó pisou na escada com muita força e disse:

– Comigo vocês não vão subir!

E assim, a escada de cebolinhas desmoronou! Todos caíram, inclusive Dona Filó e foram parar direto no inferno!



Claudia Lundgren

Teresópolis - RJ

Biografia

De Teresópolis, é escritora e educadora infantil. É Baronesa, Embaixadora da Paz pela OMDDH e Doutora Honoris Causa Mult em Literatura, Educação e Comunicação Social. Membro de diversas academias de Letras, editora setorial do Jornal Cultural Rol e colunista do Inter-Net Jornal. Recebeu diversas premiações, participou de várias antologias, e autora de dois livros: Alma de Poeta e Simplesmente Poemas.

Acadêmica nas Academias:



Claudia Lundgren

ELE SUBIA AO MONTE

Enquanto Ele subia ao monte
eu estava no chão;
triste, atormentada,
condenada;
sem a menor esperança de salvação.

Vivendo no erro, em prazeres,
em momentos que nada me acrescentavam;
o Seu coração eu magoava; eu O feria;
o sangue pingava da Sua frente.
Por mim, Ele subia ao monte.

Ele perto do cume,
eu, afundada na lama.
Eu, perdida, ovelha rebelde;
pelas ilusões, deprimida,
já quase sem vida.

Ele, humilhado, no topo;
eu vendo um rastro de luz.
Pregado na cruz Ele era,
Seu sangue em mim pingava.
Do mal, me purificava.

Ele bebia vinagre,
e eu, a Água da vida.
Desesperado de dor,
com o ladrão dialogava.
E eu, ouvia Suas Palavras.

Quando tudo se consumava,
minhas forças redobravam.
Eu, barro, o fôlego recobrava.
Ele perdia a vida,
e eu, me levantava.



Cleusa Piovesan

Capanema - PR

Biografia

Licenciada em Letras, Português/Inglês, e em Pedagogia, Especialização em Linguagens, Códigos e Suas tecnologias; e em Língua e Literatura, Mestre em Letras; membro de várias instituições literárias. Autora de oito livros de Literatura Brasileira (poemas, contos, causos); organizadora de dois livros com alunos; e participação em várias Antologias e Coletâneas.

Acadêmica nas Academias:



Cleusa Piovesan

OXALÁ, SEJA SANTA A PAIXÃO!

Semana Santa! Santa?
Que sentido tem
Vivência sem ação?

Que seja santificada a bondade!
Que seja abençoada a harmonia!
Que seja glorificada a Paixão
Daquele que morreu na cruz,
Apenas por amar... em vão?



Edna Santos

Inhambuê - BA

Biografia

Nasceu na "Terra do Lobisomem". Graduada em Letras vernáculas com Inglês. Pós-graduada em Planejamento Educacional. É professora, massoterapeuta, bailarina árabe. Tem um livro publicado em 2016 "Caminhando entre as flores". Participou de vários saraus e de inúmeras antologias nacionais e internacionais.

É membro da CASPAL e acadêmica imortal vitalícia da Academia Internacional das Mulheres das Letras.

Acadêmica na Academia:



Edna Santos

DIÁLOGO DE PÁScoa

Eu e o ovo nos encontramos na mesa
Sobre o prato estava ele cozido
Vestido pra festa de casca, casaca?
Então lhe olhei alma de gema
Seu coração naquela cor "poema"
Terá essa minha tez?
Cor de quem tá dentro e não se vê?
Quebrei- lhe a casca sem pressa
Como quem se quebra
Cor de terra ...
Espindo- me doce
Como chocolate de Páscoa
Quebro -me assim ovípara?
Ovo longe fecundado em conversa?
Ou libertária fecundando o próprio ovo
Sem um macho?
Retirando a fina pele
Aparecendo a massa substância rica e branca
Dona proteína! Albumina, vitamina
Não fica de pé bailarina?
Como eu pequenina
Tão lindo corpo de ovo perfeito
Indo a boca do tempo
Poderias ser uma ave e voar
Voas nesse cérebro que te vê verso

Como uma criança que sabe que não há insignificâncias
Essa alma que conversa com o ovo, ridícula?
Essa alma que entende de evaporar...
E entende que tens muito a ouvir
De sua alma ovo ...
Astro de receitas, massas
Também sendo quebrada pouco a pouco.
Como um ovo de Páscoa nas mãos de uma garotinha alucinada
Louca por chocolate e recheios
Quero todos ...
Como se fosse ovos -palavras de liga -conexões.
Ovos de ouro da fábula
Ovo palavra relacionada a testículo
Ovos confeccionados pra realeza da Rússia
expostos em museus
Ovos, que eu possa através da *ovoscopia*
Sem quebrar ou danificar embriões
A ressurreição de aprender com o que é
simples como um ovo...
E ter uns dez jeitos de preparar
E seja qual for frito ou cozido
Matar a fome de alguém em aflição
Em algum lugar do mundo
Uma criança chorando seja na Etiópia, Somália, Moçambique
No Sudão, Malavi, Libéria ou Angola
Marcados pela subnutrição
Seja ou não um dia de Páscoa
O ovo recheado de fé matará a dor
Que não matará o homem
Essa dor de passagem
Que significa Páscoa!

Amém...



Eliete Marry Nísia Floresta - RN

Biografia

Pedagoga, graduada em Letras e Especialista em Literatura. Professora, Contadora de histórias, Escritora e Poeta. Autora do livro Poemas encantados da Fadinha Lily. Membro de várias associações literárias e artísticas do RN (SPVA/ NELCP Mulherio das Letras Nísia Floresta. E Acadêmica da Academia de Letras do Brasil Campo de Goytacazes/RJ. E Academia Internacional Mulheres das Letras-AILM.

Acadêmica nas Academias:



Eliete Marry

PÁSCOA TODOS OS DIAS

Páscoa é triunfo da vida
Sobre a morte
Cristo ressuscitado
Revelando-me
Não estou só
Ele venceu a morte
Meus pecados foram perdoados
Também devo perdoar meu irmão
Páscoa é esforço para consertar as falhas
A meta para salvação
É busca pelas coisas do alto
Páscoa é renascer todos os dias
Acreditando que posso ser melhor que ontem
É acolhida ao irmão
Sem necessitar de pedidos
Ou moedas de trocas
Se vejo Cristo no meu vizinho
Posso enxergar sua cruz
E por ele ter compaixão
É curar a dor do outro
Mesmo não me pertencendo
Páscoa é proteção
E garantia a diversidade de vida
É busca de equilíbrio planetário

Garantia de ambiente saudável
Para as próximas gerações
Páscoa é Cristo habitando
Nossos corações!



Elton Dantas

Recife - PE

Biografia

Natural do Recife - PE, graduado em Letras Português/Espanhol. É perito judicial Grafotécnico e Arbitragem Extrajudicial.

Escritor de excelência, participou como coautor de algumas antologias poéticas e é membro de diversas academias literárias no Brasil e no exterior.

Acadêmico na Academia:



Elton Dantas

MÃOS ENSANGUENTADAS

Existem mãos que acolhem,
que colhem, que podem.
Mãos que te levantam,
Que te erguem;
Mãos que te acariciam
E aquelas que com gesto fraterno
te consolam.
Mãos que te sustentam,
Que guiam e doam.
Mãos que te tiram da lama
que com afago dizem que te amam.
Mãos que te acompanham.
Mãos que também curam, saram
E limpam.

Hoje, essas mãos,
são mãos doídas.
Em chagas. Mãos feridas,
Mas marcadas,
para que sejam sempre lembradas
Que por mim foram um dia ensanguentadas.



Fátima Sá Sarmiento

João Pessoa - PB

Biografia

Professora, paraibana do Sertão. Escreve desde tempos remotos, sem publicação. Resolveu mostrar as dúvidas, reflexões sobre a vida e o fazer poético. A "cura pela poesia". Cursou Letras com Especialização em Literatura Brasileira e costuma repetir que cada verso é uma confissão daquilo que recebe em instantes de êxtase poéticos. Divulga textos no Facebook, Instagram e na página, do Recanto das Letras.

Acadêmica nas Academias:



Fátima Sá Sarmento

CRISTO NOSSA PÁSCOA

A Páscoa dos Israelita
Feita de sacrifícios
E pela passagem do
Mar Vermelho, da
Libertação da lei de
FARAÓ, Deus ouviu
O clamou do povo
e Moisés foi convocado,
levantou Seu braço e o mar foi
Dividido, o povo libertado
FARAÓ derrotado, Deus
Glorificado, Páscoa realizada,
Mas faltava a promessa
Jesus O Messias, ainda vinha
Veio pela ação do Espírito
Santo, de uma Virgem, Maria,
O povo não compreendeu
De que o Carpinteiro veio de Deus
Então de ambição e medo de
Perder o poder, entregou o Deus
O Santo de Israel aos romanos,
Para o crucificarem, pois, hipocrisia,
Não quiseram a Páscoa profanar,
Mas Deus, fez do Servo e filho dele,
Um nome, maior que qualquer outro
Na terra, embaixo, acima, no mar, nos

Céus, até o Inferno se abala ao nome
De Jesus pronunciar, no terceiro
Dia, Jesus se preparou para voltar ao Pai,
Numa passagem perfeita, depois de ensinar
Nova Páscoa, entregando-se a si mesmo,
Não antes de deixar aos discípulos,
O Novo mandamento do Amor,
Aí entra a nossa Páscoa, a mudança,
Nosso espírito revigorado, morremos
com Cristo, nosso velho ser, nascemos
com Ele um novo ser, uma pessoa que
conheceu a Jesus, jamais voltará
a antiga forma de pensar e agir,
faz sempre um outro caminho,
o caminho da verdadeira PÁSCOA,
Nosso Cristo imolado em expiação
Dos nossos velhos seres, CRISTÃOS,
E o ovo? Representa uma vida fértil,
Mas nossa Páscoa legítima é Jesus,
O Cordeiro de DEUS, vivo e vencedor,
que representa uma nova vida,
esse ovo da "pascoa" deve
Ser sinal de união, partilha e Amor,
Se Você tem como comprar um chocolate,
Divida-o com um amiguinho que não tem,
Assim, livre do egoísmo, da inveja e da
Desunião, a PÁSCOA de CRISTO acontecerá.



Fernando Matos

Recife - PE

Biografia

Formado em Relações Públicas, Enfermagem com Pós Graduação em Obstetrícia. Doutor Honoris Causa em Arte e Poesia, Título Recebido pelo Centro Sarmathiano de Altos Estudos Filosóficos e Históricos. Embaixador da Paz e Delegado Cultural pela OMDDH – Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos e Delegado Cultural pela FEBACLA – Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes.

Acadêmico nas Academias:



Fernando Matos

O OLHAR HUMANO DA PÁSCOA

Ele nasceu puro e em uma manjedoura
Passou seus primeiros minutos de vida.

Nem imaginava que a crucificação
Seria o início de uma grandiosa missão
Entre os Cristãos após sua despedida.

A palavra era dita em voz pacífica
Com ensinamentos de pura verdade
Levou paz onde foi plantada a maldade.
Muitos acreditavam em uma revolução,
Mas foi através da oração que Ele viveu.
Ninguém entendeu e por nós Ele morreu...

Páscoa é Libertação...
Sentir-se vivo apesar o beijo frio da noite
Levando açoitado e lágrima na escuridão.
O Olhar Humano muda através da dor.
A flor do amor que renasce no coração.

Páscoa é ligação do Homem com o Criador
Onde o maior sacrifício humano
Aconteceu entre prantos de dor.
Vamos rebrotar a harmonia do perdão
Através de atitudes e da caridade pura
Que leva a cura a toda infeliz enfermidade.
Ressuscitar por meio de uma ação...
Você vai, eu vou.
Essa foi a melhor lição que Ele nos deixou.



Francisca Vânia

João Pessoa - PB

Biografia

Formada em Letras pela Universidade Federal da Paraíba, mestra em Letras pela UFPB. Ocupa a Cadeira de número 06 na Academia Paraibana de Poesia, tendo como patronesse Anaýde Beiriz; ocupa a Cadeira de número 60 na FEBACLA, é membro Fundadora da Academia de letras de São Pedro da Aldeia; é Membro da União Brasileira de Escritores-PB.

Acadêmica nas Academias:



Francisca Vânia

A FLOR E O ASFALTO

Teimosamente, a delicada flor,
Por entre pedras e concretos,
Busca uma pequena frecha
No asfalto duro e frio.
A flor é delicada e sensível.
Sem egoísmos,
Quer exalar o seu perfume,
O perfume do amor.
Insensível à flor,
Ao seu perfume,
O asfalto parece endurecer
Cada vez mais.



Georgia Annes

Rio de Janeiro - RJ

Biografia

Carioca, na casa dos 50 anos.
Terapeuta Reichiana por formação.
Escritora por vocação.
Fotografa com o olhar do coração.
Que os escritos cheguem a muitos.

Acadêmica na Academia:



Georgia Annes

PÁSCOA

Renascimento, renovação, início, desapego e gratidão.
Gratidão por ter um lar, um teto, o alimento e a fé.
Certezas? Poucas.

A única coisa certa e firme é o amor e o cuidado das pessoas
que nos cercam durante o ano inteiro.

Que a inocência não fuja de nós, que a pureza esteja sempre
em nossos corações para poder acreditarmos sempre em dias
melhores.

Que o amor transborde pelo nosso olhar.

Pois da vida, é isso que levamos sempre.
Renascemos a cada dia.
Renascemos a cada hora.
Renascemos a cada minuto.
Não esqueçamos de agradecer.
A Ele.
Que renasceu por nós.



Héber Bensi

São Roque - SP

Biografia

Bibliotecário do IFSP, membro de várias Academias Literárias.

Além do livro mais recente "Tio Sam é um delinquente" o autor já publicou outros três livros com a Livros Ilimitados: "Sandinista", "Em Deus eu confio" e "Infinito", além de outros projetos de poesia lançados de modo independente como "What is the future for us", "Mais forte que o Mar" e "Se o meu sonho fosse Paris".

Acadêmico na Academia:



Héber Bensi

ESCREVER A POESIA QUE ILUMINA A ESSTRADA ESCURA

Escrever a poesia que ilumina corações,
Ainda que por um segundo, por todo o sempre
Escrever os acordes aos corações partidos,
Cantando amor aos amigos
até o meu último dia.

Persistir, porque o poeta nunca morre,
Quando Deus sorri ao verso escrito,
E o livro, na estante, permite a um sorriso
outrora perdido, renascer.

E aquele grande amor foi encontrado.
Senão na imensidão das almas,
E no céu da eternidade,
Ao menos no abraço de sinceridade,
Da fé que acendeu a escuridão,
Quando ninguém mais esperava,
Fez tudo renascer.



Heliene Rosa

Uberlândia - MG

Biografia

Poetisa, escritora, professora doutora em Estudos Literários, contadora de histórias e palestrante. Publicou textos em diversas coletâneas literárias, foi premiada em concursos de poesia e organizou a antologia intitulada Flores e Aromas: inspirações poéticas (Ed. Subsolo/2016). Além da escrita literária, publicou textos acadêmicos em livros, periódicos científicos e Anais de Congressos.

Acadêmica na Academia:



Heliene Rosa

POEMA DA RENOVAÇÃO

Hoje, para celebrar a Poesia,
Quero um poema que possa transformar
Ódio em amor e tristeza em alegria
Um poema profundo e enorme como o mar
Tão forte que possa vencer a pandemia
Que a todos os doentes possa curar
E que a todos os povos traga paz e harmonia
Que ensine o poder da palavra esperançar
Comporei suas estrofes com a mente e o coração
Com rimas potentes que destruam toda guerra
E versos que aos continentes levem amor e união
Quero ver os credos unidos em uma só oração
Que a fome e a violência sejam banidas da Terra
E que se declame o poema como se fosse canção!



Hudson Ribeiro

Recife - PE

Biografia

Poeta e escritor, Doutor Honoris Causa em Educação, professor de língua inglesa, tradutor, autor de não-ficção, autor-roteirista, revisor técnico em inglês, palestrante internacional, treinador comportamental, mestre de cerimônias e apresentador bilíngue, membro do Coro Sinfônico da FSTBNB, Acadêmico Nacional ACILBRAS, Internacional FEBACLA e membro fundador da ALSPA.

Acadêmico nas Academias:



Hudson Ribeiro

SACRIFÍCIO DE AMOR

Relendo a mais linda história
Da luta que travou o meu Senhor
Quando saiu dos dias de glória
Para viver momentos de dor
Mas da morte, saiu com vitória
E o que fica em minha memória
É seu grande exemplo de amor



Ilzenir Paranhos

Ubatã - BA

Biografia

É professora, Graduada e pós-graduada em Filosofia com especialização em outras áreas. Coautora e organizadora em antologias, membro da FEBACLA, AIAP, AIML e AILB. Doutora Honoris Causa em Literatura e Embaixadora Imortal da Paz. Acredita na transformação através da leitura. Inspirada nas obras de grandes mulheres como Cecília Meireles, Cora Coralina e Clarice Lispector.

Acadêmica nas Academias:



Ilzenir Paranhos

NO ÍNTIMO DO MEU SER

Senhor Jesus
A ti venho enaltecer
O teu divino amor
Que por mim vieste morrer
Pregado lá na cruz do carvalho

Dores por mim padeceu
Sendo insultado
Seu sangue ali verteu
Quão grande foi o teu amor
Por esse humilde pecador
Que tem conhecimento de tão sublime amor.

Senhor Jesus
Nesse dia de tão profunda reflexão
Meus pensamentos tomam asas
Voam em tua direção
Com os olhos da fé

Tenho grande gratidão
Ensina-me senhor
Seguir os passos teus
Ser melhor a cada dia
Perdoando o meu irmão
Buscando em tuas palavras a divinal compreensão.



Jacqueline Souza

São Paulo - SP

Biografia

Formada em Letras Português/Inglês, pós-graduada em Linguística e Ensino de Línguas. Autora de artigos, contos, crônicas e poesias. Participou diversas Antologias, Organizou a de contos e crônicas: Amigos, e fez a obra A lenda do bebê-demônio.

Acadêmica nas Academias:



Jacqueline Souza

PÁSCOA

Tempo de renovação
De iluminação
De esperança
De temperança
De acordar
De festejar
Porque o amor venceu
A todas as vicissitudes
Encheu o mundo
De luz e fé



Janaína Bellé

Farroupilha - RS

Biografia

Mulher, professora, casada e mãe da Isabella. Licenciada em Pedagogia (CESF) e pós-graduada em Psicopedagogia (FSG). Vencedora de concursos literários e tem participação em Antologias Nacionais. É membro Imortal da AIL. Publica seus textos na Revista Internacional The Bard.

Acadêmica na Academia:



Janaína Bellé

TEMPO PASCAL

A Páscoa e os chocolates
O símbolo e o significado
O coração e o amar
O silêncio e o olhar
O instrumento e o som
O Tocar e o sentir
O calor e a sensação
A claridade na escuridão
O corte e a dor
A cruz e o perdão
O idealismo da vida
O renascer do amor
Referência de compaixão!
Feliz Páscoa!



Larissa Lorena

Passos - MG

Biografia

Larissa Lorena da cidade de Passos-MG. Bacharel em Direito e estudante de Jornalismo. Empreendedora. Tem participação em várias antologias, poéticas e de contos.

É membro fundadora da Academia Internacional Mulheres das Letras. Seu trabalho com a escrita é publicado no perfil do Instagram.

Acadêmica na Academia:



Larissa Lorena

É PÁSCOA, ELE VIVE

A Páscoa chegou.
Seu principal significado e ingrediente é o Amor.
Quando eu crescer,
Quero nunca poder me esquecer
Que foi por Ele, pelo amor de Alguém
que, por nós, se sacrificou,
que no hoje do presente, e o do futuro, aqui estou.
Vou mesmo é espalhar por aí,
Dando cambalhotas e risos sem fim:
- É Páscoa! Irei me lambuzar de chocolate, alegria e gratidão!
Tenho tudo que preciso. Tenho Jesus.
Ele voltou. Nunca andarei sozinho.



Léo Guimarães

Borda da Mata - MG

Biografia

É escritor, historiador, Grão-Mestre da Tradicional e Mística Companhia D´Sebastião, Jornalista, Técnico em Serviços Públicos e Especialista em Gestão Pública. É servidor público, coautor do livro Andei muito nesses 103 anos de vida – A trajetória política e jornalística de Barbosa Lima Sobrinho, e de Escritos, Proseios e Cantorias, da Editora Recanto das Letras. Participou de mais 30 obras dentre Antologias e Coletâneas.

Acadêmico nas Academias:



Léo Guimarães

O CRISTO DA PÁSCOA

Quando chega essa época,
Ovos lindos no Supermercado.
Mas aquele que tem fé,
Sabe o seu real significado.

É o ressurgir dos mortos
Para a nossa salvação.
Compreender que além do chocolate,
Tem o amor no coração.

Embora o coelho branquinho
Nos traga lembrança de paz e luz.
O verdadeiro dono da festa
É o Mestre Maior, Jesus.

Pode comer o seu doce.
Um ovo, dois ovos, um montão.
Mas não se esqueça de Cristo,
Agradecendo-o com muita oração.



Luciana Moura

Recife - PE

Biografia

Pedagoga, Especialista em Literatura Infantil e Juvenil Brasileira, Docente da Rede Pública, Contadora de Histórias, Brinquedista, Mediadora de Leitura.

Autora do livro "O baobá que veio" de lá, tem participação em antologias de contos e poesias. Apresenta em sua rede social como espaço de leitura e escrita feminina/feminista para infância.

Acadêmica nas Academias:



Luciana Moura

DESPERTAR

Eu queria a palavra ESPERANÇA
Mas ao abrir os olhos a realidade de mais um dia de luta veio à
tona.

Acordei e vi que filhos, contas e a casa dependiam de mim
A palavra LUTA despertou-me para seguir para mais um pleito
de luta.

No coletivo, a palavra SONHO de uma sociedade matriarcal de
poder as hermanas,
Mas um balde de água fria acordou-me diante do feminicídio.

Os substantivos de minha gramática cotidiana tornam-se
PALAVRA(AÇÃO) de
sobrevivência a cada nascer e pôr do sol.

Enfim, do coração brotou a palavra FÉ para seguir mais um
ciclo pascoal.

E a palavra se fez verbo sonhar e lutar conjugando a cada
despertar diário, assim esperançarmos.



Luciano Oliveira

Ponta Grossa - PR

Biografia

Escritor, professor e palestrante. Formado em Letras e Pedagogia pela UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa). Pós-Graduado em Letras e Gestão Escolar.

Mestre em Educação e Doutorando em Educação pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas). Escreve na Coluna Cultura e Vida do Jornal Diário dos Campos. Membro fundador da Academia de Letras de São Pedro da Aldeia.

Acadêmico na Academia:



Luciano Oliveira

PÁSCOA É TEMPO DE RESSUSCITAR

Nesta Páscoa, diferentemente das outras, o verbo ressuscitar adquiriu a mim um significado ainda mais especial. Em uma década como médico e quarenta de idade sempre contemplei esse verbo como se nunca exigisse complemento. Jesus ressuscitou.

Eu ressuscitarei. Nós ressuscitaremos. Aleluia! Aleluia!

Desde o início de minha carreira na medicina acostumei-me com o atendimento em consultório, no ar condicionado, numa sala confortável e com pacientes lúcidos.

Estava longe das emergências, urgências e atendimentos de alta complexidade.

Nessa época era apenas um dia e especial ao ano que eu memorava a ressurreição: Páscoa, Vida Nova, volta à Vida, estreitamente relacionada a uma das três virtudes teológicas: a Esperança.

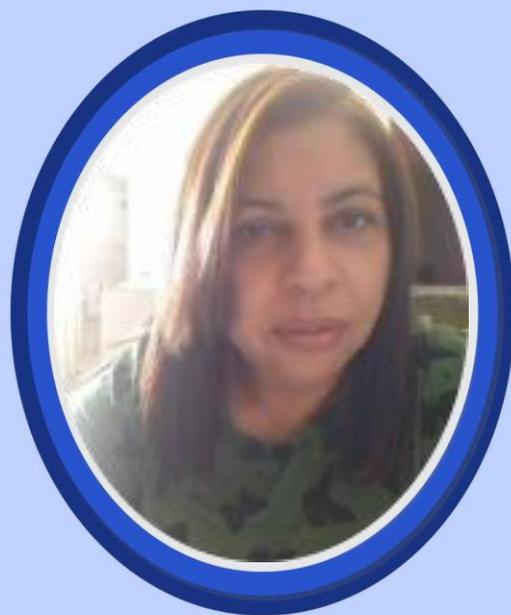
A Pandemia me fez modificar o conceito do verbo ressuscitar e ele passou a ter um complemento. O juramento de cuidar da vida levou-me as UTIs, espaço que sinceramente nunca imaginava trabalhar. O luto começou bater à porta e o obituário com a inscrição direto ao cemitério mudou minha vida.

Em uma UTI lotada, outra virtude entrou definitivamente em minha essência como pessoa: a Fé. Lá chegou o primeiro caso grave da doença. Fui chamado às pressas. Era apenas o meu primeiro dia. Era uma vida, um ser humano, uma jovem, uma mãe, uma esposa, uma filha...

Tantos adjetivos juntos tornou minha responsabilidade ainda maior.

Uma parada, duas, três e parecia que iríamos perder a batalha. O coração voltou, ela ressuscitou, alguém a ressuscitou, Quem? Eis aqui o complemento desse verbo que passou a fazer parte do meu cotidiano. Outra virtude entrou em meu coração: o Amor.

Com a Fé, a Esperança e o Amor os meus dias na UTI passaram a ter no verbo ressuscitar minha maior dedicação. Ao folhear o dicionário, percebi que realmente ressuscitar também pode exigir um complemento e aprendi não nas aulas de português, mas no leito de um hospital tendo uma vida em minhas mãos. A Páscoa que eu memorava apenas um dia ao ano, passou a compor o meu cotidiano. Eu ressuscito, Ele ressuscita, nos ressuscitaremos! Aleluia, aleluia.



Ma Socorro Marcolândia - PI

Biografia

Piauiense, professora, escritora, poetisa romântica publicando oito Livros de Poesias: Estrela, Sonhos, Encontro (Duo), Emoções, Monumento, Palavra, Desafio (10 Dias de Poesia), Metade de Mim. Coautora em Encontros de Poesia Luso-Brasileira. Participou de várias Antologias Nacionais e Internacionais e tem pré-lançamento de Memórias – Que tenho de ti... E, Silêncio.

Acadêmica nas Academias:



Ma Socorro

AS BOAS NOVAS

Aplanai com alegria os caminhos
Quando atravessar pelos desertos
Iluminai! Preparai as veredas
Revelai as Boas Novas conquistadas

Anunciai a justiça com salvação
Levanta! Fazes tu a diferença
Não te detenhas na congregação
O Senhor é a nossa esperança

Tocai as buzinas em toda a terra
Cristo Jesus: Único salvador
Proclama com júbilo. Adora!

Passai pela porta. Cantai louvor
O Bom Pastor consola restaura
Regozija no Senhor Redentor



Mazé Rolim

Florianópolis - PI

Biografia

Nasceu em Florianópolis-Piauí. Professora, escritora com doutorado em Educação, publicou vários livros sobre Educação, sendo o mais importante: A violência e o Bullying na escola, como Prevenir e Corrigir, lançado na audiência pública do projeto de lei do dia 07 de abril, dedicado a prevenção.

Acadêmica nas Academias:



Mazé Rolim

JESUS NA PANDEMIA

Seu é nome é Jesus,
Veio a vida nos dar...
Através da sua cruz, viemos partilhar
Dor e amor, com todos solidarizar
Vem nos ensinar, a tudo de bom alcançar...

Numa pandemia, cheia de agonia...
Vem profetizar e anunciar...
Que só amar, e mais amar...
Fará nos salvar...desta agonia,
Sem reclamar...com esperançar!

A humanidade inteira...
Vimos apresentar...
Momentos difíceis de ressuscitar...
Faremos da reclusão,
Mais um ato de amar...e mais amar.
Ficar em casa, na pandemia e nos comportar...

Para que novas Páscoa
Tenhamos com vida, para brindar...
A preservação da vida...
No céu, na terra, no ar...

Jesus nos deu seu modelo exemplar...
Para que muitas vidas, possamos salvar,
E com ele, mais vidas, ressuscitar...
Fazendo do cuidado, ao nos encontrar...
Novas maneiras de vivenciar...
O amar e mais amar!

Nas próximas Páscoas,
Tenhamos amigos, para nos abraçar ...
Poder ser feliz, novamente...
Sem agonia, sem este penar.
Chegar de novo, com abraços e beijos
Com os amigos, compartilhar ...
Enfim ter só felicidades, ao abraçar!

HOJE É DIA DE MARIA

Hoje é dia de Maria...

Uma especial viemos saudar...

Maria da Penha...que no seu penar,
Fez de sua dor uma bandeira...
No seu clamor tudo mudou,
Fez as leis melhorar...
E a vida da mulher cuidar, mudar,
Soube valorizar, sua luta...em dias melhores, nos representar.

Deixando o seu sofrer tolerado... Ser crime, sem causar ...
perdão...

Fazendo a lei funcionar!
Nunca mais Marias apanhar...
Por poder e querer sua vida...LIVRE DE AMARRAS...
Liberdade e sua vida comandar...
A todos punir, que transgredir...
Agradecemos sua coragem...
E a sua luta viemos nos juntar...

Para que mais vidas, sejam salvas...
E a violência no mundo, mudar.

A violência de todas as formas...
Queremos deixar para trás ... SEM nunca resgatar...

Novas formas de vidas anunciar... trazendo a paz.
Para que mais vidas possa se salvar...
Ser feliz escolhendo a raiz... Marias,
Do seu reconhecer, do seu querer...

Sem a violência simbólica continuar...
Nos afligir, nos incomodar... Por tudo sonhamos chegar...
Para vidas de mulheres felizes, possa salvar...

Nos livrando dos opressores,
Que mil desculpas arrumam para nos apagar...
Sorrir, andar, ser realizada no trabalho...
Possa sempre incomodar...

Aprendendo a nos defender...
No esporte, no lazer, no labutar...
E com nossas filhas compartilhar...
As sementes que você, Maria plantou
E nos ensinou a lutar...
Somos todos agradecimentos, neste momento singular...
Deixando o nosso amor, com verbo esperar!
Nossos tempos com seu exemplo,
Possamos todas deixar A você, GRANDE MULHER, que veio nos
aqui nos libertar.



Michele Silva

Cabreúva - SP

Biografia

Membro da Academia Internacional Mulheres das letras, participou de dois curtas metragens do produtor Adriano Siqueira, algumas performances de personagens da Maria Dutra e Adriano, duas leituras dramatizadas em vídeo, é modelo e gosta de atuar, recitar poemas em vídeos.

Acadêmica na Academia:



Michele Silva

PÁSCOA

Páscoa, alegria de quem acredita que a vida, vai além da vida!

A esperança nasceu nesse dia!

O choro teve fim para o renascer do amor eterno!

Vidas vem e vão, com a promessa divina.

Onde apenas um homem ressuscitou e trouxe alegria.

Para toda nação que por ele vivia.

A dor que sofreu um dia, foi por amor que tinha.

Sua bondade infinita.

Nos salvou dos pecados da vida.

Com coroa de espinhos, sofreu e morreu!

Mas depois de três dias ressuscitou.

Foi na páscoa, e nos salvou!



Nelson de Abreu

Marília - SP

Biografia

Dr. h.c. Nelson de Abreu Licenciado em Letras Português/Espanhol, Pós-graduado em Língua Portuguesa e Literatura e Mestre em Ciências e Práticas Educativas. Doutor Honoris Causa em Literatura pela FEBACLA. Dramaturgo, ator e professor de Artes Cênicas, de Língua Portuguesa e Espanhola. Participação na antologia Fernando Pessoa & Convidados pela Editora Mágico de OZ.

Acadêmico na Academia:



Nelson de Abreu

ARCAS DE NOÉ

Vivíamos felizes e protegidos em um verdadeiro Éden.
Saúde, alegria, muito amor, paz, tudo em abundância;
Mas não sabíamos por arrogância e pura ignorância.
Não ouvimos os bons avisos e ensinamentos também.

Tínhamos nossas vidas, nossos trabalhos, alimentos,
o direito de ir e vir, de amar e total poder de decisão,
mas, devido ao nosso ego, fechamos nosso coração.
Desprezamos o que foi dito e todos os ensinamentos.

De repente uma voz vinda do Alto, do Além, da China,
Cochinchina, Wuhan, Paraíso perdido, tão reveladora:
Breve a peste virá subjugadora, cruel e devastadora.
Não ouvimos a reveladora voz e seguimos nossa sina.

A peste veio; e a cura só depende do nosso bom senso.
Refugiamo-nos em nossas arcas e quando dela sairmos
devemos privar-nos do ar contaminado para seguirmos.
Devemos cobrir as faces com máscaras do bom senso.

Assim toda pestilência passará e não nos reconhecerá,
Tampouco verá a vergonha em nossas arrogantes faces.
Alegremo-nos por sermos criados pelo Divino em fazes.
Seguindo os santos ensinamentos Ele nos reconhecerá.

Fujamo-nos de Sodoma e Gomorra e das festas de Dionísio.
Refaçamos a Aliança com Ele, que com toda sua compaixão
cessará o dilúvio, afastará as pragas; e novos tempos virão.
Em três dias estaremos no Éden que nos foi dado no início.



Neusa Bernado Coelho

Palhoça - SC

Biografia

Poetisa, historiadora, autora e coautora de obras literárias. Membro de Academias Nacionais e Internacionais, e Colunista Jornal Cultural Rol, Mágico de Oz, Rev. Cultive Solidarité e portal palhoça.

Acadêmica nas Academias:



Neusa Bernado Coelho

DIVINDADE

Jesus torturado e condenado
Em nome do pai, acatou
Com serenidade, o traidor perdoou
Até Pedro, que por três vezes o renegou
"Tudo está consumado"
O Santo Sudário detalha:
Coroa de espinhos espetados
E sangue na mortalha
Exposto aos corpos celestes
Despidos de vestes e clamor
Salvação inconteste
Reinado divino esplendor
Por amar o seu irmão
Pregou entre ricos e pobres
Na Páscoa da ressurreição
A esperança venceu a morte
Mestre da diversidade
O evangelho é sua morada
Real divindade
De corpo e sangue, alma consagrada



Neuza Berti Albarello

Goiânia - GO

Biografia

Neuza Berti Albarello, Bacharel em direito, filha de Oliva G. Berti e Henrique B. Berti e tem três filhas. Seu lazer é escrever e tem várias participações em Antologias poéticas. Tem dois livros de poesias publicados e pertence à academia de letras AILB Brasil/Nova Iorque.

Acadêmica na Academia:



Neuza Berti Albarello

PÁSCOA

Palavra falada
Palavra de paz
Palavra de amor
Palavra de recordar.

Que o sofrimento
Que Jesus enfrentou
Quando foi traído
Quando a cruz enfrentou

Pouco falou
Para o povo seu
Porque sabia que não
Pouparia ele da morte.

Nem o Apóstolo
Não o perdoou
Não disse a verdade
Nem salvar tentou.

Entregou Jesus
Em si, ele pensou
Em toda data
Estamos a lembrar
Ele ressuscitou.



Nyll Nunes

Itaboraí - RJ

Biografia

Brasiliense na casa dos 30 anos. É Pedagoga, Contadora de histórias, Palestrante, Mentora, Escritora e a CEO da Editora Borboletando. Apaixonada pelas histórias, em 2020 publicou seu primeiro livro: Os sonhos de uma lagarta preta e já contou histórias para mais de 6.500 crianças. Autora de 5 livros, acredita no poder das histórias e vive a borboletar o amor pelos livros por onde passa.

Acadêmica nas Academias:



Nyll Nunes

O HERÓI DA PÁScoa

Conheço muitos heróis
Heróis de todos os tipos
Heróis de todas as formas
E uma história cada um constrói

Mas de todos eles
Conheço um absoluto
Que tem uma história diferente
De um amor maior que tudo

Numa cruz se entregou
Para perdoar eu e você
Morreu por amor
E no terceiro dia ressuscitou

Essa história se chama Páscoa
Uma prova de amor fraterno
Com uma data inesquecível
De um super-herói eterno



Patrícia de Campos

Mogi Guaçu-SP

Biografia

Poeta, professora de Ciências Físicas e Biológicas, psicóloga clínica. Natural de Santo André-SP, reside em Mogi Guaçu-SP desde 1996. Possui mais de 1500 poemas de minha autoria em arquivos pessoais. Escritora da revista eletrônica Blah Psi, que traz informações diversas sobre assuntos do ramo da psicologia para o público em geral. Escrever é um exercício terapêutico, disseminar emoção e reflexões até onde não imaginamos conseguir chegar.

Acadêmica na Academia:



Patrícia de Campos

PÁSCOA É RECOMEÇO

Nesse dia de domingo
Temos o símbolo do reviver
Junto da família e dos amigos
E de Jesus que nos fez crer.

Amar a cada um como a si mesmo
Olhar com esperança pro amanhã
No caos não nos perdermos
A palavra Dele nunca foi vã.

Em uma ceia simples ou mesa farta
A solidão é ilusão do coração que não vê
Que toda riqueza se reparta
Principalmente aquela que a alma provê.

O coelhinho visite muitas casas
Na ideia de multiplicação do bem
Que as falas não sejam rasas
E a luz surja do alto também.

Ovos de chocolate do comercial
São apenas uma tradição causal
Saboreie a vida, presente imbatível
E creia que um futuro melhor será possível.



Paula Anias

Sapeaçu - BA

Biografia

Escritora, poetisa, produtora cultural, tem um legado em Projetos Culturais com representatividades negras, buscando a oralidade, memória, ancestralidade e Salvaguarda da Historiografia e Cultura do Recôncavo da cidade de Sapeaçu. Especialista em Álbuns Patrimoniais. Publicou livro solo e participa de algumas antologias. Coprodutora do clipe Rastro de pó.

Paula Anias

EU E TU

Eu e tu, pronomes perfeitos para nossos tratamentos
Eu te conjugo na minha língua
E a gente forma uma só boca
A laranja e o gim
Combinação marcante na taça
O pires e a xicara formam pares complexos
E se encaixam assim como nós.
O teu reflexo no espelho reluz em
arco íris incandescente de prazer
Prazer de te vê, prazer de ter, prazer de transcender



Pietro Costa

Brasília - DF

Biografia

Escritor. Poeta. Agente e Produtor Cultural. Presidente da Academia Cruzeiroense de Letras. Membro de diversas Academias e Entidades. Embaixador da Paz da OMDDH. Autor de 4 obras literárias. Coautor de mais de 50 coletâneas. Coorganizador das Coletâneas Então é Natal (2020) e A Dor que deveras sente (2021), ambas pela Versejar. Detentor de várias honrarias, prêmios e títulos.

Acadêmico nas Academias:



Pietro Costa

Presidente da ACL-DF de 2018 a 2022

FACE A FACE COM JESUS

Feridas morais e mágoas em profusão
Ao talante de marés revoltas e ventos bravios
Até que deparo com Jesus em oração
E Sua paz me resgata do semblante aflito

Que Tua luz nos revele somente a Verdade
Dedos em riste dêem lugar a mãos estendidas
A fé em Vós tenha irrevogável pontualidade
Seja nas horas infaustas ou nas ocasiões festivas

Que evitemos dançar na tensão sedutora do abismo
Das blasfêmias reiteradas contra o bem pensar
Do pranto indolente e vitimista nos conflitos
Do espanto com a raiva inata, a nos subjugar

Que evitemos dançar na tensão sedutora do abismo
Indutora da erupção e disrupção da linguagem
Que mercancia valores e nos distancia da realidade

Divino Preceptor e Redentor, que se fez humano,
No Seu Evangelho de Sabedoria, a Razão eu conclamo!
Nas Suas chagas perscruto a cura e por perdão eu clamo!

Amor veraz e infindo na figura de Pai, de Irmão e de Filho
Que a minha vontade parálitica se mova na força da lealdade
Parabéns por (re)nascido, hoje e todos os dias, em meu espírito
Em Ti a contumaz e reta direção da Vida, Caminho e Verdade



Raquel Lopes

Jaboatão dos Guararapes - PE

Biografia

Pernambucana, brasileira, poetisa, escritora, estudante de Língua Portuguesa, pianista, amante das Artes e autodidata pela Escola da Vida. É membro da UBE e de várias academias literárias, com livros de poesia publicados pela editora artesanal Costelas Felinas, no site Amazon e Clube de Autores.

Acadêmica nas Academias:



Raquel Lopes

AMOR IMENSURÁVEL

O amor é imensurável
Do filho que deu em sacrifício santo
Perfeito e Agradável aos olhos do Pai
Cordeiro limpo
Sem danos

Amor ao mundo demonstrou
Quando da morte ressuscitou
Nas mãos o poder e a chave
Que conduz aos "pastos verdejantes..."

Imensurável graça
Para todo o que Nele crer
Acha em sua casa
Novo testamento e participação em reaver

A porta continua aberta
"Olhai os lírios dos campos..."

Os céus se iluminam para quem O receber

Em nova morada
A Páscoa anuncia
A passagem da morte para a vida.



Renata da Costa

Goiânia - GO /EUA

Biografia

De Goiânia-GO, hoje mora nos EUA. Professora, escritora, atriz, produtora executiva, artesã, fotografa, mãe de autista. Autora das obras Meu Pequeno Grande Mundo, O banho de banheira que falam sobre o filho autista. Organizadora da Antologia Talentos por trás do Autismo. Recebeu prêmios como Sou Mulher Poesia, Apontador: Evidências Literárias 2021, e participa de várias antologias Nacionais e Internacionais.

Acadêmica nas Academias:



Renata da Costa

SALVAÇÃO

Ele veio sem pedir,
Mas provou obediência ao Pai.
Nasceu do ventre de uma mulher,
Cresceu, cuidou, curou
Sofreu por ti por amor.
Provou o saber do sangue e da dor.
Sangrou até a morte,
Pra limpar os nossos pecados.
Ele te perdoou,
Ele te amou
E a ti chama por querer,
A ti salvar.

RESSUSCITOU

Ele já não estava
O sepulcro estava vazio.
Onde Ele foi parar?
Se perguntaram sem respostas ter.
Ele vive disse um anjo
Ressuscitou e vive.
Morreu para salvar

Ressuscitou para provar
Que Ele é o amor e a vida.
É o Alfa e o Ômega.
A vírgula e o ponto.
O início e o fim.
Ele que dá o sentido, o caminho, a direção.
E todos que Nele crer,
Viverás pra eternidade
Num paraíso de beleza e amor.



Rosemary Chalfoun

Lavras - MG

Biografia

Natural de Lavras - MG. Graduada em Letras, com Especialização em Língua Portuguesa pela PUC-MG, Especialista em Filosofia Clínica, pelo Instituto Packter-RS, Mestre em Educação. Professora Universitária de Língua Portuguesa, Tutora de EAD e revisora. Tem livros de Poesias publicados e participação como coautora em diversas Antologias. Primeira colocada no Concurso de Poesias em nível Nacional, promovido pela AIL - PE.

Acadêmica nas Academias:



Rosemary Chalfoun

PASSAGEM

Ponte frágil que liga o ontem ao agora
Passado e presente visando a um futuro incerto
O meu... o seu, o nosso tempo? Um projeto
Divino para um destino certo!

Para a sua criação, Deus, então desperto
Enviou entre mistérios nunca descobertos
O seu Filho, parte de seu divino CORPO
Momento esse único, recolhido em oração!

Por trinta e três anos o Jesus antes menino
Como homem e junto aos homens se criou.
Foi amado e odiado. Foi traído e à Cruz pregado
Entre ladrões, julgou-se pelo PAI, esquecido.

Cumpriu-se então a Profecia
Sob o olhar de sua doce mãe Maria
Entregou a sua alma ao Pai, por nós!

No clímax dessa verdadeira história
De amor e glória
A vida venceu, ELE passou!

Voltou ao PAI, mas nunca nos deixou!
Mais um mistério de um imenso AMOR!
Verdade eterna e tão bela.

AMOR por nós! AMOR pela humanidade!

SONETO III

Os sonhos sonhados que se perderam
Pelos caminhos estreitos dessa vida
Foram sufocados e se arrefeceram
No ir e vir da grande turbulenta lida!

Perdidos pelos caminhos sem guarida
Poeta e sonho em breve passo a passo...
Buscam a divina inspiração perdida
Do sonho, a realização em curto espaço.

Se falhares, poeta, nunca te esqueças
De que ELE é o maior, é o divino artista
NELE, a Inspiração antes que esmoreças!

Os teus não são os melhores caminhos
Ficas perdido e de escuridão te vestes
Olha, então, para o alto e exclama baixinho...

"Mostra-me, Senhor, os teus caminhos..."
Salmos 25:4



Simone Cruz

Nossa Senhora do Socorro - SE

Biografia

Sergipana, formada em Pedagogia e Letras Português/Inglês. Especialista em Educação Inclusiva. Atua como pedagoga na Rede Municipal de Aracaju e como professora de Língua Portuguesa na Rede Estadual de Sergipe. É membro efetivo da ALS, acadêmica fundadora da AIML e tem muita satisfação em participar deste trabalho de divulgação e propagação literária.

Acadêmica na Academia:



Simone Cruz

PÁSCOA NA PANDEMIA

Quisera eu sair
Comprar chocolates
E poder distribuir
Mas, por conta da pandemia
Não posso ir.

Quisera eu ir à igreja
Fazer uma prece
Pedir a Deus uma graça
Agradecer uma benção
E abraçar os irmãos.

Quisera eu depois da missa
Sair com as crianças
Almoçar com a família
E, após, fazer com chocolate uma festança.

E, mais um ano, não posso
Muitas pessoas também não
Mas podemos agradecer
Pela vida e pelo pão.

Pelo pão de cada dia
Pela vida a cada amanhecer
Pois a estarmos vivos
É o maior presente que podemos ter.

Que a páscoa esse ano
Seja vivida com o coração
Amando e agradecendo
Pedindo e dando o perdão.

Comemorar a páscoa
É celebrar vida nova
É ressurreição
E o dom das nossas vidas
É motivo de gratidão.



Sônia Barreto

João Pessoa - PB

Biografia

Escritora e Professora Universitária. Doutora em Filosofia - UNICAMP. Pós-doutorado na UNICAMP e na Universidade de Évora-Portugal. Lic. em Educação Artística e Mestre e Bacharel em Filosofia - UFPB. Possui Livro, Capítulos e Artigos publicados. Coautora em diversas Antologias. Membro da Academia de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Associada LITERARTE. Publicou o livro Infantil *Casaquinho Azul* e a *Bisa Bibi* em 2020.

Acadêmica na Academia:



Sônia Barreto

ARCOS

Arcos que guardam sons
De passos descompassados
Da noite dos condenados
De ritos atormentados...

Arcos que viram sentenças
Das vítimas da ambição
No tribunal dos desvairados
Desvalidos em oração...

Arcos que guardam festejos
Sacralidade em devoção
Paredes que viram medos
Estandartes em procissão...

Arcos que emocionam
Cosmopolita cidade guardada
Na praça onde todos pisam
Libertas cidadela amada...



Suh Britto

Teresina- PI

Biografia

Natural de Teresina- Piauí, nascida em 1990, escreve poesia no recanto das letras e no Instagram. Filha de Francisco das Chagas e Maria do Socorro Brito. Desde criança gosta muito de poesias e se recorda das inúmeras poesias que escrevia e emprestava para uma amiga lê-las. Longas histórias e feliz por voltar às letras.

Acadêmica na Academia:



Suh Britto

PÁSCOA DE CRISTO

É viver
Renascer
Em meio a dor
Verdadeiro amor
O menino nasceu
E aos 33 anos morreu
Ao terceiro dia, ressuscitou
Maior amor pela humanidade provou
Páscoa é Cristo no coração
Páscoa é amor, libertação
Momentos para refletir
Em nosso existir
Compaixão
Doação.



Vanessa Vieira

Armação dos Búzios - RJ

Biografia

Pedagoga, poeta e criadora de conteúdo Literário. Tem poemas e contos publicados em diversas Antologias e mediadora de leitura e membro de grupos de incentivo à cultura e à arte. Publicou três Ebooks na Amazon, entre eles o Livro de poemas Meus Pequenos Versos. Escreve diariamente no Blog Pensamentos Valem Ouro, onde compartilha suas leituras.

Acadêmica nas Academias:



Vanessa Vieira

PÁSCOA MOMENTO DE PASSAGEM

Mudou o tempo
E a vida bate à porta!

É chegada a hora
de abrir caminhos.

Ter o olhar atento
para novos horizontes.

Crescer a chama
de novas passagens.

Hora de arder
pelo que vale.

Momento de ajustar
o passo no compasso.

Levantar a bandeira
partir para o ato!

Conjugar o verbo amar!
E se rasgar para amar.

Sem amor nada
neste mundo se completa.

Amemos!
Pois, só o amor fará
a humanidade passar!



Zezé Matos

Salvador - BA

Biografia

Pedagoga, escritora e inventadeira de histórias. Palestrante Motivacional, Contadora de Histórias, Cordelista e professora. Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia e Neurociências. Participante de antologias, coletâneas e revistas nacionais e internacionais. Pesquisadora e a Sonequinha Zuzuba, uma palhaça que adora dormir.

Acadêmica nas Academias:



Zezé Matos

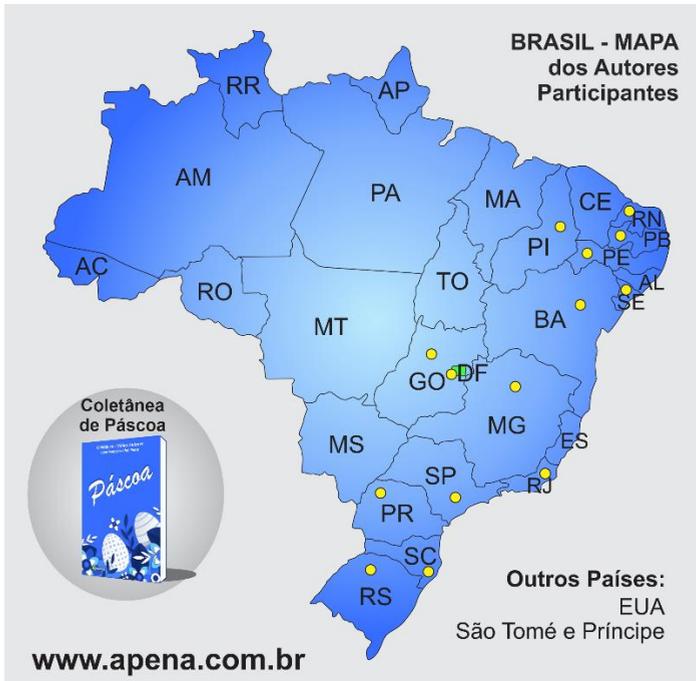
PÁSCOA

Lá no alto estava Ele.
Rei em sua majestosa luz.
O Amor inalcançável.
Era o destino do ser mortal
Em sua jornada: tristeza, desencanto.
Esta era a sina final.
Mas o Amor ouviu o pranto.
Dos que aqui padeciam.
Lá do alto onde estava.
O Rei em sua majestosa luz.
Se fez homem, carpinteiro.
E mostrou ao mundo inteiro
Seu poema lá na cruz.
Morre o carpinteiro por Amor.
Mas, Amor não morre!
E Ele ressuscitou!
Ele, o Rei em sua majestade.
Ele, o carpinteiro.
Ele, o próprio Amor
Páscoa! Uma história de vida e amor Entre o Rei,
seu imensurável amor e a humanidade.



Participantes por Estado

Autores de Várias Partes do Brasil e outros lugares



Nordeste

Ana Maria Castelo Branco - Recife - PE
Elton Dantas - Recife - PE
Fernando Matos - Recife - PE
Hudson Ribeiro - Recife - PE
Luciana Moura - Recife - PE
Raquel Lopes - Jaboatão dos Guararapes - PE
Edna Santos - Inhambupe - BA
Ilzenir Paranhos - Ubatã - BA
Paula Anias - Sapeaçu - BA
Zezé Matos - Salvador - BA
Eliete Marry - Nísia Floresta - RN
Fátima Sá Sarmento - João Pessoa - PB

Francisca Vânia - João Pessoa - PB
Sônia Barreto - João Pessoa - PB
Ma Socorro - Marcolândia - PI
Mazé Rolim - Floriano - PI
Suh Britto - Teresina - PI
Simone Cruz - Nossa Senhora do Socorro - SE

Centro-Oeste

Ainê Pena - Brasília - DF
André Coelho - Brasília - DF
Pietro Costa - Brasília - DF
Neuza M^a B. Albarello - Goiânia - GO

Sudeste

Angeli Rose - Rio de Janeiro - RJ
Catarina Labouré - Rio de Janeiro - RJ
Claudia Lundgren - Teresópolis - RJ
Georgia Annes - Rio de Janeiro - RJ
Nyll Nunes - Itaboraí - RJ
Vanessa Vieira - Armação dos Búzios - RJ
Ângelo Roberto - Venda Nova - MG
Heliene Rosa - Uberlândia - MG
Larissa Lorena - Passos - MG
Léo Guimarães - Borda da Mata - MG
Rosemary Chalfoun - Lavras - MG
Cilene Lima - São José dos Campos - SP
Héber Bensi - São Roque - SP
Jacqueline Souza - São Paulo - SP
Michele Silva - Cabreúva - SP
Nelson de Abreu - Marília - SP
Patrícia de Campos - Mogi Guaçu - SP

Sul

Janaína Bellé - Farroupilha - RS

Cleusa Piovesan - Capanema - PR

Luciano Oliveira - Ponta Grossa - PR

Neusa Bernado Coelho - Palhoça - SC

Outros Países

Auréd Ross - São Tomé e Príncipe

Renata da Costa - Boston/EUA

Autorização de Uso de Imagens

Todos os textos e imagens constantes nesta Coletânea foram disponibilizadas pelo próprio autor mediante autorização prévia de uso, e enviada por e-mail para *contato@apena.com.br*, para a coordenadora desta obra, intitulada *Coletânea de Páscoa*.

Licença de imagem da capa:
ag_8c3ee0d2-79e3-42e4-b5cb-255e6aa5e01e **
Imagem vetorizada: Freepik,
vivid-monochrome-easter-illustration-in-paper-style

e-mail da Editora: apena.editora@gmail.com

site da Editora: www.apena.com.br

[Leia grátis e participe de outras antologias](#)

Coletânea de Páscoa
Edição Apena Editora
2021/2022

